

# Grande ABC espera bênção do Papa Leão XIV

## Grande ABC espera bênção do Papa Leão XIV

Bispo Dom Pedro Carlos Cipollini projeta reviver momento de 2016



Não será mais conservador, mas será diferente. Podemos fazer as mesmas coisas de modo diferente, cada um a seu modo.

Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo da Diocese de Santo André

Eu percebi no olhar dele que ele estava emocionado, um olhar um pouco vermelho de quem tinha chorado. Eu confesso que também não segurei a minha emoção.

Irmã Eliá Scariot, Missionária scotianniana

A única coisa que pesava contra ele era o fato de ser norte-americano. Achavam que não era possível a Igreja escolher um papa norte-americano.

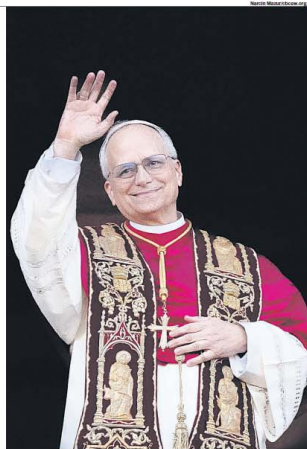
Filipe Domingues, analista do Vaticano

vost alimenta a expectativa de uma sucessão na mesma linha, embora com as particularidades do Papa Leão XIV.

No atual cenário político polarizado, o bispo acredita que a nacionalidade do novo papa facilitará o diálogo com o governo do presidente Donald Trump, que tem influenciado o mundo: "Creio que saberá dialogar com seu compatriota, sem medo. Além do mais, Jesus disse que nem as portas (forças) do inferno prevalecerão sobre a Igreja. É o que tem acontecido nos últimos dois mil anos".

Para Cipollini, alguns desafios já se apresentam: na frente moral, para promover a clareza doutrinária; na governamental, para dar continuidade às reformas iniciadas por seus antecessores; na frente jurídica, para administrar e promover a justiça; e na frente eclesiológica, para incentivar a sinodalidade eclesial. Mesmo diante de tais dificuldades, a Igreja acredita que, com a ajuda de Deus, haverá superação.

Outro ponto em comum com Francisco, visto com bons olhos por religiosos, é a experiência de Leão XIV na América Latina. O pontífice trabalhou por muitos anos no Peru – como padre e bispo –, fato destacado por Dom Pedro, que ressalta o conhecimento do papa sobre a realidade brasileira, devido à suas vivências e ideais latino-americanos. Assim, espera-se empatia e compreensão em relação à população brasileira.



PAPA. Norte-americano Robert Francis Prevost foi padre e bispo no Peru

Agora, com a eleição do papa, a diocese passará a rezar por ele em todas as missas, mencionando seu nome na parte da celebração litúrgica destinada a isso.

Em seu discurso na Itália, Papa Leão XIV destacou a continuidade do legado de Francisco, especialmente em plena época pascal vivida pelo catolicismo. "O papa que abençoava Roma dava a sua bênção ao mundo inteiro naquela manhã do dia de Páscoa. Permitam-me dar sequência àquela mesma bênção: Deus nos quer bem, Deus nos ama a todos. O mal não prevalecerá. Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos, de mãos dadas com Deus e entre nós, sigamos adiante."

RECONHECIMENTO  
O presidente Luiz Inácio Lula

da Silva (PT) se pronunciou pelas redes sociais: "Quero cumprimentar o cardeal norte-americano Robert Prevost, escolhido hoje (ontem) para comandar o destino da Igreja Católica com o nome de Leão XIV. Desejo que ele de continuidade ao legado do Papa Francisco, que teve como principais virtudes a busca incessante pela paz e pela justiça social, a defesa do meio ambiente, o diálogo com todos os povos e religiões, e o respeito à diversidade dos seres humanos."

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também comentou a eleição. Em publicação nas redes sociais, afirmou que o mundo "carece de valores e de paz" e desejou que o novo papa construa "pontes e renovação da fé".

## Brasileiros e estrangeiros celebram nome

Uma grande emoção foi sentida na Praça São Pedro, no Vaticano, no momento em que foi anunciada a escolha do novo papa por meio da tão esperada fumaça branca. Brasileiros acompanharam de perto o discurso inaugural do Papa Leão XIV. A Irmã Eliá Scariot, freira missionária que passou por diversas regiões brasileiras, entre elas o Grande ABC, e que hoje vive em Roma, descreveu o momento como "extremamente emocionante". "Percebi no olhar dele que ele estava emocionado, um olhar um pouco vermelho de quem tinha chorado. Eu confesso que também não segurei a minha emoção", afirmou ela.

Eliá disse ainda que estava próxima a brasileiras e que a notícia foi recebida com aplausos, alegria e entusiasmo. "O nosso povo brasileiro tem muita fé e sensibilidade religiosa. O catolicismo no nosso País é muito vivo. Foram muitas bandeiras do Brasil alegrando o Vaticano".

A escolha de Leão XIV foi celebrada por fiéis de muitos países que acompanharam o anúncio. "É alguém que vai dar continuidade ao trabalho de Francisco. É um papa que vem de uma congregação religiosa – os agostinianos –, foi missionário, tem experiência de missão e engajamento. Estou otimista e positiva. Acredito que foi o Espírito Santo

quem escolheu este papa", finaliza a Irmã Eliá.

Para Filipe Domingues, analista de Vaticano e jornalista de Santo André, a experiência de Robert Prevost também chama a atenção e atende às expectativas. "A única coisa que pesava contra ele era o fato de ser norte-americano. Achavam que não era possível a Igreja Católica escolher um papa norte-americano, pois existia a ideia de que eles têm muito poder, o que dificultaria sua escolha. No entanto, ele contrariou essa norma, esse tabu, e suas características falam mais alto neste conclave. Ele foi visto como uma boa alternativa", concluiu o analista. **MG**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4